

Livro dos Espíritos... em pequenas doses!

LEI DA IGUALDADE

LEI NATURAL

P 803 - Todos os homens são iguais perante Deus?

R - Sim, todos tendem ao mesmo fim e Deus fez suas leis para todos. Freqüentemente dizeis: "O sol brilha para todos" e dizeis com isso uma verdade maior e mais geral que imaginais.

Obs - Todos os homens estão submetidos às mesmas leis da Natureza. Todos nascem igualmente fracos, estão sujeitos às mesmas dores, e o corpo do rico é destruído como o do pobre. Portanto, Deus não deu superioridade natural a nenhum homem, nem pelo nascimento nem pela morte: diante d'Ele todos são iguais.

DESIGUALDADE DE APTIDÕES

P 804 - Por que Deus não deu as mesmas aptidões a todos os homens?

R - Deus criou todos os Espíritos iguais, mas cada um viveu mais ou menos e, conseqüentemente, aprendeu mais ou menos. A diferença está no grau de sua experiência e em sua vontade, que é o livre arbítrio: devido a isto, alguns se aperfeiçoaram mais rapidamente, o que lhes dá aptidões diversas. A variedade de aparições é necessária para que cada um possa contribuir com os desígnios da Providência no limite do desenvolvimento de suas forças físicas e intelectuais; o que um não faz o outro faz. Dessa forma, cada um desempenha a sua função útil.

• Centro Kardecista " Os Essênios " •

Av Diederichsen, 1462 - Metrô Conceição
São Paulo-SP - CEP 04310-001
Fundado em 26-10-1982

Horários das Reuniões

2ª feira 20h15 - Passes - Palestra - Orientação.
3ª feira 20h15 - Estudo e Educação Mediúnica.
4ª feira 14h30 - Passes - Evangelho - Orientação.
5ª feira 19h50 - Vibrações.
20h15 - Estudo de
O Livro dos Espíritos e de
O Evangelho Segundo o Espiritismo.
Desobsessão.

Av Esperança, 1213 - Manaira
João Pessoa-PB - CEP 58038-281
Fundado em 01-04-1997

Horários das Reuniões

2ª feira 20h15 - Passes - Palestra - Orientação.
3ª feira 20h15 - Estudo para os Trabalhadores.
5ª feira 20h15 - Estudo de O Livro dos Espíritos
e de O Evangelho Segundo o Espiritismo.
Editor Responsável pelo **ESSE news**
Octávio Caumo Serrano
Informações (83) 3247-9070 / 9332-2674
caumo@caumo.com

Leia e imprima este informativo em os essênios no www.caumo.com



Esse news

Ano XVI • Nº 183 • Janeiro 2008

Informativo doutrinário do Centro Kardecista "Os Essênios"

Editorial

• PAUSA PARA REFLEXÃO •

Começa mais um ano. É 2008. Muitos já fizeram seus planos: vão ficar mais magros, cuidar da saúde, começar um curso, abrir um escritório, mudar de emprego, constituir família. Quantos planejamentos! Muitos deles repetições das programações de anos passados, não cumpridos.

O nosso problema é que em vez de vivermos de acordo com a nossa capacidade e traçarmos metas condizentes com o que podemos atingir, sonhamos e invejamos os que estão em melhores condições.

Quando soubermos perceber que o bem estar do outro nem sempre é real, que cada um carrega suas próprias dores e seus traumas pessoais e que ninguém é diferente de nós, teremos mais conformação diante das nossas dificuldades. Mesmo porque a Terra não é o planeta da felicidade plena! Para viver neste mundo é preciso sabedoria. Quando banirmos da nossa vida tudo o que nos atrapalha e não nos traz benefício, mesmo quando conseguimos conquistar, teremos mais serenidade no preparo da nossa vida, especialmente para a velhice.

Como espíritas e conhecedores dos mecanismos que envolvem a lei da reencarnação, já devíamos ser mais lúcidos e empregar um pouco mais das nossas forças na conquista de valores espirituais. Afinal, se estamos aqui em

trabalho de progresso, não podemos desperdiçar a oportunidade. Estamos buscando não apenas ser mais felizes desde agora, mas preparando o que teremos de viver quando voltarmos aos mundos materiais, no futuro.

Não há mistério nesse raciocínio. Colheremos o que plantarmos. Receberemos as reações das nossas ações. Faremos e o céu nos ajudará. A mil por um, ensinou Jesus.

Está mais do que na hora de investirmos no planejamento das coisas da alma. Se ela estiver serena, nós estaremos saudáveis. Se a alma for dócil, o corpo não adoce porque os venenos do espírito se refletem no físico. Impaciência, insatisfação, tristeza, desgosto, raiva, inconformação, nada disso condiz com o programa evolutivo a que nos propomos.

Não se trata de acomodação e imaginar que tudo está bem, porque não está. Há muita maldade, desonestidade, insegurança. Todavia, não solucionamos os problemas ficando angustiados. É preciso ter calma porque ela é vivência da fé.

Vamos começar 2008 de maneira diferente, acreditando, de verdade, que Deus olha por nós e nos prepara a felicidade que brevemente será o comum neste mundo, porque os homens, finalmente, acabarão por se entender.



Todos Nós!

Livro "O Consolador" Emmanuel por Chico Xavier

Divergências

Lembre-se que as outras pessoas são diferentes e, por isso mesmo, guardam maneiras próprias de agir.

Esclarecer à base de entendimento fraterno, sim; polêmica, não.

Antagonizar sistematicamente é um processo exato de angariar aversões.

Você pode claramente discordar sem ofender, desde que fale apreciando os direitos do opositor.

Afaste as palavras agressivas do seu vocabulário.

Tanto quanto nos acontece, os outros querem ser eles mesmos para desincumbir-se dos compromissos que assumem.

Existem inúmeros meios de auxiliar sem ferir.

Geralmente, nunca se discute com estranhos e sim com as pessoas queridas; visto isso, valeria a pena atormentar aquele com quem nos cabe viver em paz?

Aprendamos a ceder em qualquer problema secundário, para sermos fiéis às realidades essenciais.

Se alguém diz que a pedra é madeira, é justo que se lhe acate o modo de crer, mas se alguém toma a pedra ou a madeira para ferir a outrem, é importante argumentar quanto à impropriedade do gesto insano.

André Luiz

*Do Livro "Sinal Verde"
por Francisco Cândido Xavier*

Suplicam vidas de fel certos amigos culpados, mas vendo a prova de frente desertam descontrolados.

Cornélio Pires

Tão só na reencarnação, lei simples e definida, é que achei a solução para os problemas da vida.

Carlos Gondim

Muitas vezes na família sogra e sogro, genro e nora são pontes de Deus unindo os inimigos de outrora.

Lourenço Prado

Bendize as provações que te marcam a estrada. Por meio delas é que conseguimos perder, gradativamente, o peso do egoísmo que nos agrilha nas trevas da ignorância.

Jesus Gonçalves

CAMPANHAS

Colabore para diminuir o sofrimento dos menos aquinhoados. Quem reparte na terra multiplica no céu.

Doe roupas e alimentos não perecíveis. Deus os recompense!

P - As chamadas ciências combinadas, entre as quais a História, a Geologia e a Geografia, surgiram no mundo tão só pelo esforço dos Espíritos aqui encarnados?

R - Indiretamente, as criaturas humanas têm recebido, em todas as épocas, a cooperação do plano espiritual para a edificação dos seus valores mais legítimos. As chamadas ciências combinadas são expressões do mesmo quadro de conhecimentos humanos, com igual convergência para a sabedoria integral, no plano infinito.

A História, como a conhecemos, não é uma estatística dos acontecimentos do planeta por meio de palavras? Todas elas são processos evolutivos para os valores intelectuais do homem, a caminho das conquistas definitivas de sua personalidade imortal.

P - Nos planos espirituais, a história das civilizações terrestres é conhecida nas mesmas características em que conhecemos pelos narradores humanos?

R - A descrição dos fatos é aproximadamente a mesma; todavia, os métodos de apreciação dos acontecimentos e das situações divergem de maneira quase absoluta. Muitas vezes os heróis nos livros da Terra são entidades misérrimas na esfera espiritual. Verifica-se, então, o contrário. Conhecemos Espíritos altíssimos que vieram do mundo cobertos de virtudes gloriosas e que não constam de nenhuma lembrança da Humanidade. Os altares e as

galerias patrióticas da Terra foram sempre comprometidos pela política rasteira das paixões. Poucos heróis do planeta fazem jus a esse título no mundo da verdade. É por essa razão que a história do orbe sendo exata no que concerne à descrição e à cronologia, é ilegítima no que se refere à justiça e à sinceridade.

P 82 - Os falsos julgamentos da História agravam a situação dos que se despreendem do mundo na qualidade de heróis, sem que o sejam?

R - As exéquias solenes, os necrológios brilhantes, os pomposos adjetivos que se concedem aos "mortos", em troca do ouro da posição convencional que deixaram, afligem os que partiram pela morte, de maneira intransponível. Penosa situação de angústia se estabelece para esses Espíritos

sofredores e perturbados, que se envergonham de si mesmos, experimentando a mais funda repugnância pelas homenagens recebidas.

Cessada essa fase do julgamento insincero do mundo, freqüentemente se poderá observar a incoerência do homem. O "antigo herói" volta ao planeta com as vestes do mendigo ou do proletário rude, aprendendo nas lágrimas silenciosas a compor os cânticos do dever e do trabalho santificantes; todavia, ninguém o vê porque na história do mundo, em todos os tempos, o homem sempre incensou a tirania e raramente fixou o olhar inquieto na flor carinhosa e humilde da virtude.

**DÚVIDAS?
PERGUNTE**

Leiam no endereço abaixo o livro TROVAS DA CODIFICAÇÃO, de Octávio Caúmo Serrano, editor deste informativo.

www.comunidadeespirita.com.br/poesia/TROVASCOD/trovas%20da%20codificacao.htm